

**ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO  
LAVRADOR E A INFÂNCIA DA ÁREA RURAL**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E A INFÂNCIA DA  
ÁREA RURAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações do superávit/ (déficit) do exercício

QUADRO 3 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO MG – 2019/078

### Aos Administradores da

ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E A INFÂNCIA DA ÁREA RURAL.

Minas Novas - MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E A INFÂNCIA DA ÁREA RURAL** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E A INFÂNCIA DA ÁREA RURAL** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 23 de abril de 2018, sem modificações.

## **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2019.



**Gilberto Galinkin**  
Contador CRC MG - 035.718/O-8  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC MG - 005.455/O-1



**Cristina Braga de Oliveira**  
Contadora CRC MG - 079.371/O-6  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC MG - 005.455/O-1

**QUADRO 1**  
**ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROM AO LAVRADOR E A INFÂNCIA DA AREA RURAL**  
 Balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017  
 (Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

<b>ATIVO</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixas e equivalentes de caixa	<b>3</b>	16.002	56.651	Fornecedores		7.434	2.306
Adiantamentos	<b>4</b>	7.327	-	Salários e encargos sociais	<b>8</b>	3.845	3.024
Outros créditos		13.095	26.203	Provisão de férias e encargos	<b>9</b>	18.181	26.049
Despesas antecipadas	<b>5</b>	4.179	2.698	DFC's a repassar	<b>10</b>	15.116	13.088
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>40.603</b>	<b>85.552</b>	Subvenções a apropriar	<b>7</b>	275	42.237
				Outras obrigações		3.267	-
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>48.118</b>	<b>86.704</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>PERMANENTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Imobilizado	<b>6</b>	313.031	295.726	Patrimônio social	<b>11</b>	294.574	240.883
				Superávit acumulado		10.942	53.691
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>313.031</b>	<b>295.726</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>305.516</b>	<b>294.574</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>353.634</b>	<b>381.278</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>353.634</b>	<b>381.278</b>

**QUADRO 2****ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROM AO LAVRADOR E A INFÂNCIA DA AREA RURAL**

Demonstrações do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Doações do Child Fund Brasil	<b>12</b>	258.307	270.005
Subvenções e doações públicas	<b>12</b>	43.321	53.128
Isenção de tributos - INSS	<b>15</b>	35.275	49.956
Doações de empresas e outras ONGs	<b>12</b>	4.097	28.369
Trabalho Voluntariado	<b>17</b>	5.809	5.240
Receitas financeiras		660	902
Outras receitas		504	97
Resultado na venda de Ativo		-	75.773
		<b>347.973</b>	<b>483.470</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despes com pessoal e encargos		(166.254)	(237.668)
Despesa com serviços de terceiros		(23.133)	(19.180)
Contrib. Sociais – INSS Quota isenta	<b>15</b>	(35.275)	(49.956)
Trabalho Voluntariado	<b>17</b>	(5.809)	(5.240)
Despesas com materiais diversos		(12.835)	(24.684)
Despesas financeiras		(3.594)	(4.366)
Despesas com depreciação		(21.695)	(19.740)
Despesas gerais		(63.436)	(68.845)
Resultado na baixa de bens		(5.000)	-
		<b>(337.031)</b>	<b>(429.679)</b>
<b>Superávit/déficit do exercício</b>		<b>10.942</b>	<b>53.791</b>

**QUADRO 3****ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROM AO LAVRADOR E A INFÂNCIA DA AREA RURAL**

Demonstrações do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

<b>Descrição</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávit (déficit) Acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>260.765</b>	<b>(19.982)</b>	<b>240.783</b>
Incorporado ao patrimônio social	(19.882)	19.882	-
Superávit(Déficit) do exercício	-	53.791	53.791,00
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>240.883</b>	<b>53.691</b>	<b>294.574</b>
Incorporado ao patrimônio social	53.691	(53.691)	-
Superávit(Déficit) do exercício	-	10.942	10.942,00
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>294.574</b>	<b>10.942</b>	<b>305.516</b>



**QUADRO 4****ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROM AO LAVRADOR E A INFÂNCIA DA AREA RURAL**

Demonstrações do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Déficit/Superávit do exercício</b>	<b>10.942</b>	<b>53.791</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	21.695	19.740
Resultado na Alienação do Imobilizado	5.000	(75.773)
	<u><b>37.637</b></u>	<u><b>(2.242)</b></u>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>		
Adiantamentos	(7.327)	7.794
Outros créditos	13.108	(26.108)
Despesas antecipadas	(1.481)	1.379
	<u><b>4.300</b></u>	<u><b>(16.935)</b></u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	5.128	(4.750)
Salários e encargos sociais	821	(3.217)
Provisão de férias e encargos	(7.868)	(9.060)
Outras contas a pagar	3.267	(900)
Subvenções a apropriar	(41.962)	(12.585)
DFC's a repassar	2.028	(386)
	<u><b>(38.586)</b></u>	<u><b>(30.898)</b></u>
	<u><b>3.351</b></u>	<u><b>(50.075)</b></u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições ao imobilizado	(44.000)	(6.859)
Construção em Andamento	-	(48.528)
Venda do Imobilizado	-	78.000
	<u><b>(44.000)</b></u>	<u><b>22.613</b></u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(40.649)</b></u>	<u><b>(27.462)</b></u>
<b>Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	56.651	84.113
<b>Caixa e equivalentes de caixa do final do exercício</b>	16.002	56.651
<b>Aumento(redução) no caixa e equivalentes de caixa.</b>	<u><u><b>(40.649)</b></u></u>	<u><u><b>(27.462)</b></u></u>

## **ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA ÁREA RURAL – AMPLIAR**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais)

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação Minasnovense de Promoção ao Lavrador e à Infância da Área Rural - AMPLIAR é uma Sociedade Civil, com objetivos filantrópicos, sendo reconhecida como de utilidade pública a nível Municipal, Estadual e Federal. Tem por finalidade promover o crescimento humano e o desenvolvimento da potencialidade infanto-juvenil, formando o cidadão consciente, através do atendimento às suas necessidades básicas.

A Entidade conta com o apoio da comunidade, órgãos públicos e do ChildFund Brasil, atendendo aproximadamente 686 crianças da comunidade carente do Município de Minas Novas/MG. Os resultados obtidos em suas operações são reaplicados no seu próprio objetivo social. É regida pelo seu estatuto social e pela legislação aplicável às entidades desta natureza.

### **2. BASE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **2.1. Base de Apresentação**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC ITG 2002 R1 Entidade sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **2.2. Políticas contábeis**

##### **a. Receitas e despesas**

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 R1(Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

##### **b. Estimativas e premissas contábeis**

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

**c. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

**d. Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada oportunamente e ajustada se necessário.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o ativo for baixado.

**e. Ativos e passivos não circulantes**

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subseqüentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

**f. Reconhecimento dos trabalhos voluntários**

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa – Verbas do FCC	1.186	781
Caixa – Verbas de Convênio	198	2.200
Banco do Brasil Comunidade S/A	-	570
Cheques a Compensar	(2.249)	(21.422)
Aplicação Financeira Subsídio FCC	16.867	34.485
Aplicação Financeira FIA/CMDCA	-	40.037
	<u>16.002</u>	<u>56.651</u>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em certificados de depósitos Bancários, com remunerações atreladas ao CDI. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus.

### 4. ADIANTAMENTOS

A posição, de adiantamentos, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamento de férias	1.006	-
Adiantamento a fornecedores	6.321	-
	<u>7.327</u>	<u>-</u>

### 5. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2018 montavam em R\$ 4.179 (R\$ 2.698 em 31/12/2017), relativas a prêmios de seguros a apropriar de ativos de propriedade da Entidade.

### 6. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<b>Taxa de depreciação ao ano %</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Terrenos		23.143	28.143
Instalações		3.380	3.380
Edificações	4%	232.856	232.856
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	38.611	38.611
Móveis e utensílios	10%	12.919	12.919
Veículos	20%	84.139	40.139
Equip. Process. Eletrônico de Dados	20%	40.798	40.798
		<u>435.846</u>	<u>396.846</u>
Depreciação acumulada		<u>(122.815)</u>	<u>(101.120)</u>
<b>Total</b>		<b><u>313.031</u></b>	<b><u>295.726</u></b>

A movimentação do imobilizado e do Intangível está demonstrada a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Saldo em 31.12.17</u>	<u>Baixas</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf./Aj ustes</u>	<u>Saldo em 31.12.2018</u>
<b>Bens</b>						
Terrenos	-	28.143	(5.000)	-	-	23.143
Prédios e Construções	4%	232.856	-	-	-	232.856
Instalações	10%	3.380	-	-	-	3.380
Veículos	20%	40.139	-	44.000	-	84.139
Máquinas, Apar. e Equip.	10%	38.611	-	-	-	38.611
Equip.de Process.Eletr. de dados	20%	40.798	-	-	-	40.798
Móveis e Utensílios	10%	12.919	-	-	-	12.919
Constr. em Andamento		-	-	-	-	-
		<u>396.846</u>	<u>(5.000)</u>	<u>44.000</u>	<u>-</u>	<u>435.846</u>
<b>Depreciação</b>						
Prédios e Construções		(7.900)	-	(9.314)	-	(17.214)
Instalações		(543)	-	(338)	-	(881)
Veículos		(40.139)	-	(1.680)	-	(41.819)
Máquinas, Apar. e Equip.		(19.335)	-	(3.499)	-	(22.834)
Equip.de Process.Eletr. de dados		(24.526)	-	(6.079)	-	(30.605)
Móveis e Utensílios		(8.677)	-	(785)	-	(9.462)
Constr. em Andamento		-	-	-	-	-
		<u>(101.120)</u>	<u>-</u>	<u>(21.695)</u>	<u>-</u>	<u>(122.815)</u>
<b>Total Depreciação</b>		<b><u>(101.120)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(21.695)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(122.815)</u></b>
<b>Total da conta</b>		<b><u>295.726</u></b>	<b><u>(5.000)</u></b>	<b><u>22.305</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>313.031</u></b>

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

## 7. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES A APROPRIAR

Os saldos de Doações e Subvenções a apropriar no ativo e no passivo circulante do exercício de 2018, são provenientes de recursos da Prefeitura Municipal de Minas Novas. Os valores estão apresentados em conformidade com a resolução do CFC nº 1.409 de 21/09/2012 e o CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Convênio Prefeitura - Passivo</b>		
<b>Saldo Anterior</b>	42.237	-
(+) Subvenção Recebida	-	40.000
(+) Crédito de convênio	-	54.822
(+) Rendimentos auferidos na conta Aplicação	1.359	543
(-) Subvenção apropriada	<u>(43.321)</u>	<u>(53.128)</u>
<b>Saldo de subvenções a apropriar – Municipal</b>	<u><b>275</b></u>	<u><b>42.237</b></u>

## 8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro as obrigações trabalhistas e tributárias apresentam a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários e ordenados a pagar	1.342	-
FGTS a pagar	1.199	1.499
INSS a recolher	936	1.085
PIS s/ folha de pagamento a recolher	150	187
IRRF a recolher	75	68
Seguros de vida a pagar	50	64
Plano Odontológico	93	121
<b>Total</b>	<u><b>3.845</b></u>	<u><b>3.024</b></u>

## 9. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para férias	16.680	23.898
FGTS sobre férias	1.334	1.912
PIS sobre férias	<u>167</u>	<u>239</u>
<b>Total</b>	<u><b>18.181</b></u>	<u><b>26.049</b></u>

## 10. DFC's (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados às crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo anterior	13.088	13.474
DFC's recebidos destinados às Crianças	59.036	83.438
DFC's repassados às Crianças	(56.990)	(83.824)
DFC's revertidos à entidade	(18)	
<b>Saldo a Repassar para crianças</b>	<b><u>15.116</u></b>	<b><u>13.088</u></b>

## 11. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da Entidade, no montante de R\$ 294.574 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 240.883 em 2017), representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, aumentado ou reduzido anualmente em função do resultado do exercício, onde obteve um Superávit de R\$ 10.942 em 2018 (e Superávit de R\$ 53.791 em 2017).

## 12. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Subsídios do ChildFund Brasil	258.251	269.106
Receitas de Apadrinhamentos	56	899
Doações e Subvenções de ONGs	4.097	28.369
Doações e subvenções públicas	43.321	53.128
<b>Total</b>	<b><u>305.725</u></b>	<b><u>351.502</u></b>

## 13. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais-INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

A Entidade atende ao disposto no Decreto nº 8.242/2014, Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005 e Lei 12.868 de 15/10/2013, tendo concedido gratuidades em 2018 no montante de R\$ 275.061 (R\$ 359.983 em 2017), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas operacionais	332.031	429.679
Contrib. Sociais – INSS Quota Isenta	(35.275)	(49.956)
Despesas com depreciação e amortização	(21.695)	(19.740)
<b>Gratuidades</b>	<b><u>275.061</u></b>	<b><u>359.983</u></b>

#### 14. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade mantinha cobertura de seguro para veículo, demais bens móveis e prédio, da sede da Entidade, em montante considerado suficiente pela mesma para cobrir eventuais sinistros.

#### 15. ISENÇÃO DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais, usufruídas no ano de 2018, em função da Entidade possuir certificado de Entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de resultado e totalizou R\$ 35.275 (R\$ 49.956 em 2017).

#### 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

#### 17. TRABALHO VOLUNTARIADO

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.



**Descrição do Conselho Administrativo**

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Quantidade de horas	246	210
Valor h/h	23,35	24,95
Valor total - R\$	<b>5.744</b>	<b>5.240</b>

**Descrição do Grupo de Apoio**

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Quantidade de horas	15	-
Valor h/h	4,33	-
Valor total - R\$	<b>65</b>	-

**AMPLIAR**

Flávia Gomes de Azevedo Pereira  
Presidente  
CI: MG-13.911.179 / CPF: 060.658.156-16

**José Santos Gomes Farias**  
Contador  
CRC/MG: 046.066/O-5

\*\*\*\*\*